ATA DA 299ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROCESSOS ARQUIVÍSTICOS – DEPA, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2017

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às dezesseis horas, reuniram-se na Sala do Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) os membros do Colegiado do Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos (DEPA), Professores Priscila Ribeiro Gomes, Marcelo Nogueira de Sigueira, José Maria Jardim, Mariana Lousada, Eliezer Pires da Silva, Fernanda da Costa Monteiro Araújo, João Marcus Figueiredo Assis, Rosale de Mattos Souza, Anna Carla Almeida Mariz, Bruno Ferreira Leite e a representante discente Raquel Melo. Justificaram a ausência os Professores Brenda Couto de Brito Rocco, Patrícia Ladeira Penna Macêdo, Luiz Cleber Gak, Flávio Leal da Silva, Igor Silva Gak. O Presidente da Reunião, Professor João Marcus Figueiredo Assis, Chefe do Departamento, Começou a tratar dos itens de pauta, os quais foram divulgados previamente para os membros do Colegiado: 1. Solicitação do Prof. José Maria Jardim de Licença Prêmio para o segundo semestre de 2017. O professor apresentou à Chefia de Departamento, em 4 de abril de 2017, requerimento para a concessão de 03 meses (meses) de Licença Prêmio por Assiduidade, a partir de 1 de setembro de 2017, de conformidade com o artigo 87 da Lei nº 8.112, referente ao quinquênio de 3 de outubro de 1983 a 2 de outubro de 1988. O Professor apontou que o Prof. Eliezer Pires o substituirá em suas atividades acadêmicas durante o período mencionado. A solicitação foi acatada por unanimidade; 2. Alteração do nome do Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos para Departamento de Arquivologia, mantendo a sigla DEPA. O grupo de trabalho constituído em reunião de colegiado, conforme a ata nº 297 de 21 de fevereiro de 2017, composto pelos professores José Maria Jardim, Luiz Cleber Gak e Eliezer Pires da Silva, apresentou a exposição de motivos para mudança de nome do DEPA. A exposição de motivos e a mudança de nome foram aprovadas por unanimidade. A minuta seguirá em anexo a esta ata. O prof. João Marcus parabenizou o grupo de trabalho responsável pela elaboração da minuta; 3. Solicitação de afastamento, com ônus limitado, do Prof. Marcelo Nogueira de Siqueira para realização de doutorado fora do país, entre setembro de 2017 e junho de 2021; O Professor apresentou os documentos necessários para seu afastamento e o colegiado deliberou pela aceitação de seu pedido. O prof. Marcelo Nogueira de Siqueira mencionou que a Profa. Brenda Rocco e o Prof. Franklin Leal (convidado) se mostraram interessados em colaborar para garantir a oferta da disciplina Paleografia, ministrada pelo prof. Marcelo. A Profa. Mariana Lousada ressaltou a importância de organização prévia dos afastamentos, visando evitar sobreposições que dificultem as distribuições de disciplinas. O prof. José Maria Jardim reforçou a necessidade desta preocupação, considerando a necessidade dos futuros afastamentos para fins de estudo. O prof. Bruno Leite sugeriu uma "cota" de ausências como possível solução para o planejamento de afastamentos. Após o debate sobre a questão o prof. João Marcus comprometeu-se a apresentar uma forma de planejar os afastamentos a ser apreciada e deliberada em Colegiado. O prof. Marcelo indicou o prof. João Marcus como seu substituto na coordenação do Núcleo de Paleografia e Diplomática. O prof. Marcelo foi parabenizado e apresentou-se a relevância dessa formação para o Curso de Arquivologia. Sua solicitação foi aceita por unanimidade; 4. Solicitação de afastamento, com ônus limitado, do Prof. Marcelo Nogueira de Siqueira para participação como palestrante do IV Congresso Brasileiro de Iconografia Musical, nos dias 17 a 21 de julho em Salvador (BA). O professor apresentou os argumentos para seu afastamento e o pedido foi aprovado por unanimidade; 5. Solicitação da Profa. Fernanda da Costa Monteiro Araújo de avaliação de seu terceiro Relatório de Estágio Probatório. A professora entregou os documentos de seu terceiro

relatório e foi formada a comissão de avaliação com os seguintes professores: Priscila Ribeiro Gomes, Anna Carla de Almeida Mariz e João Marcus Figueiredo Assis. A avaliação será homologada na próxima reunião de Colegiado. 6. Assuntos Gerais. 6.1 O prof. Eliezer Pires da Silva falou sobre a previsão e necessidade de organização de evento em comemoração ao Dia Internacional dos Arquivos. O prof. Eliezer aproveitou para agradecer aos colegas professores em razão da expressiva votação com a qual contou para sua eleição para Diretor da Escola de Arquivologia. 6.2 A representante discente Raquel Melo expôs a importância de organização da semana acadêmica dos estudantes de Arquivologia e ressaltou a necessidade de colaboração dos professores e mestrandos do Programa de Pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos para avaliação dos trabalhos. Mencionou também que não pleiteará participar da próxima gestão do Diretório Acadêmico e solicitou a anuência dos professores para divulgar no período de aula a abertura de candidatura de chapas para o Diretório. 6.3 O prof. João Marcus ressaltou que, na qualidade de Chefe do Departamento, felicitava o prof. Eliezer por sua candidatura, desejando sucesso em sua administração frente à Escola de Arquivologia. Agradeceu ainda à Profa. Anna Carla pelo tempo e dedicação frente à Escola e sua atenção para com os discentes. 6.4 A profa. Anna Carla informou que convocará para a próxima semana reunião do colegiado da Escola de Arquivologia para homologar a eleição do prof. Eliezer, além de convocar reunião do Núcleo Docente Estruturante. 6.5 A profa. Rosale de Mattos Sousa parabenizou o prof. Eliezer e a profa. Anna Carla. Informou também que está costurando parceria com o Arquivo Nacional para promover o evento CineArquivo UNIRIO. 6.6 O colegiado aprovou moção de felicitação e parabenizou os professores Eliezer e Anna Carla. 6.7 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Secretário Ad Hoc e pelo Presidente da reunião. Segue lista de participantes em anexo.

João Marcus Figueiredo Assis

Presidente

lo Assis F. Assis
João Marcus CCH 555
prof. Adjunto 2051355

Bruno Ferreira Leite Secretário Ad Hoc

TTDD: 010.

LISTA DE PRESENÇA

Este documento é parte integrante da Ata da 299ª Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos 18/04/2017

18/04/2017	
Anna Carla Almeida Mariz	, Jelyanis
Brenda do Couto Brito Rocco	
Bruno Ferreira Leite	B-22
Eliezer Pires da Silva	SAMO.
Fernanda da Costa Monteiro Araújo	Lywards do SH. Araup
Flávio Leal da Silva	- () / 0
Igor Silva Gak	P
Jair Martins de Miranda	ESTAGIO POS DOUTORAL
João Marcus Figueiredo Assis	Autoss S
José Maria Jardim	doselvoueroedn
Luiz Cleber Gak	The Contract of the Contract o
Marcelo Nogueira de Siqueira	Marulo Brick Spri
Mariana Lousada	Manana housada
Patrícia Ladeira Penna Macêdo	
Priscila Ribeiro Gomes	inc.
Rosale de Mattos Souza	Mil MI
Representante discente	Roquel D. Melo

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Objetivo: <u>alterar o nome de Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos – DEPA para</u>

<u>Departamento de Arquivologia, mantendo a sigla DEPA.</u>

O DEPA é uma unidade na estrutura da UNIRIO para efeitos de organização didático-acadêmica na qual são lotados professores de Arquivologia. Sua origem encontra-se na Resolução nº 478, de 13 de março de 1986, envolvendo a constituição de 06 (seis) departamentos: de Estudos e Processos Arquivísticos; de Estudos e Processos Biblioteconômicos; de Estudos e Processos Museológicos; de Estudos e Processos Técnico-Documentais; de Filosofia e Ciências Sociais; e, de História. Essa organização do Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH combinou critérios de ordem epistemológica e de campo profissional. Nos casos das áreas da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, a perspectiva epistemológica assumida na nomenclatura dos cursos de graduação não se confirmou na designação dos departamentos que congregam os docentes com objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão nessas áreas de conhecimento.

Atualmente, a institucionalização da Arquivologia no Brasil expressa o seu estágio disciplinar. Esse aspecto ilumina a relevância da precisão terminológica. Observa-se a configuração de um campo específico envolvendo a produção científica de conhecimento arquivístico. Para além das interfaces e zonas, em que se mobilizam diferentes disciplinas na compreensão do fenômeno arquivístico, nota-se um núcleo conceitual historicamente referenciado pela trajetória da área, delineando uma estrutura intelectual, ou a epistemologia dessa disciplina, nos moldes da organização interdisciplinar da ciência na contemporaneidade. A denominação consagrada na literatura é Arquivologia.

É importante ressaltar a mobilização de docentes, discentes, pesquisadores e profissionais no desenvolvimento de teorias, conceitos e princípios para a consolidação da área de conhecimento nomeada pela palavra Arquivologia.

O DEPA insere-se nessa mobilização, de forma destacada no plano nacional, mediante ações no ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão.

Do ponto de vista etimológico, a palavra "arquivo" mais o sufixo "logia" forma um substantivo que reforça a acepção de um campo de conhecimento científico. O termo Arquivologia, no contexto brasileiro, é a palavra mais adotada na nomeação da área, a saber: no nome dos cursos de graduação; na Tabela de Áreas do Conhecimento, utilizada pelas agências de ciência (por exemplo, CAPES e CNPq); e, na congregação dos atores acadêmicos do campo, o Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (FEPARQ).

Pelos motivos expostos acima, conclui-se pela pertinência da alteração do nome do Departamento, tornando-se Departamento de Arquivologia.